



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO
PROGRAMA PRO - LICENCIATURA
POLO ARIQUEMES-RO

“DANÇA, NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EFEITOS DE UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA”

MARIA SUELI SERAFIM

ARIQUEMES/RO

2012

DANÇA, NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EFEITOS DE UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

MARIA SUELI SERAFIM

TCC apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina Trabalho e Conclusão de Curso II do Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa da Universidade de Brasília – Pólo Ariquemes – RO.

ORIENTADOR: JULIANA NATALHIE DE ÁVILA AGUILÓ.

Ariquemes – RO.
2012

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO
PROGRAMA PRO - LICENCIATURA –
POLO ARIQUEMES-RO

MARIA SUELI SERAFIM

Dança, na educação infantil: Efeitos de um Programa de Intervenção
Pedagógica

TCC apresentado como requisito parcial para aprovação
na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso
de Licenciatura em Educação Física do Programa UAB da
Universidade de Brasília – Pólo Ariquemes-RO.

Regiane Ávila Chagas, Mestre, SEE-GO.

Juliana Natalhie de Ávila Aguiló.

Ariquemes-RO
2012.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus pela oportunidade de poder estar aqui neste mundo e por estar sempre perto de mim me guiando e me cuidando, pois é uma dádiva divina. À minha mãezinha, por estar do meu lado este tempo todo me apoiando em todas as situações, me suportando quando em crises ficava insuportável. Aos meus filhos que de uma maneira simples e singela me apoiarão nessa jornada, me compreenderão quando estive ausente. As minhas irmãs que soube compreender com carinho os momentos de crise e dificuldades, me apoiando e dando força para poder seguir em frente e sempre orando por mim.

À minha orientadora Juliana Natalhie de Ávila Aguiló, que me auxiliou na elaboração e explanação de idéias que, com suas críticas construtivas possibilitou não só no desenvolvimento deste trabalho, mas me fez refletir sobre os caminhos e descaminhos da profissão professor. A todos os professores de educação física que aceitaram participar desta pesquisa. Sem a colaboração de vocês, a realização deste trabalho não seria possível. E Arisleide Maximouma pessoa muito especial que me deu força nos momentos de crise choro e desespero á você o meu muito obrigado, Deus te ilumine e te guarde sempre.

Muito obrigada a todos!

RESUMO

Esta pesquisa situa-se numa pesquisa de campo, visto que a dança na educação infantil possibilita o resgate educativo enquanto proposta de intervenção, pois apresenta alguns direcionamentos para o ser humano criar, expressar que hoje retrata a educação de nossos tempos, pois apresenta novos rumos, ou seja, olhares para o ser humano mostra também o quanto ele pode criar, expressar, aprender, socializar e cooperar se educado também pela dança, deixando assim para trás a "velha" concepção de que o aluno deve estar sempre ali sentado, calado, ouvindo o professor.

A dança tratada de forma lúdica facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultura, além de estar colaborando para uma boa saúde física e mental. A ludicidade também se constitui como um dos pressupostos da Educação Física Infantil, pois as atividades devem ser permeadas pela alegria, fantasia, descontração e “fuga” da realidade.

Segundo Salomão (2007), a ludicidade é uma necessidade do ser humano, em qualquer idade, e não pode ser vista apenas como diversão. Tratou-se de uma pesquisa essencialmente qualitativa, utilizando como ferramentas metodológicas o questionário estruturado. Foi realizada também a revisão bibliográfica da literatura existente sobre o tema para a aproximação sobre a realidade local.

Palavras-chaves: Educação Física, Dança, Intervenção pedagógica.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01:Conceito de dança.....	35
Gráfico 02:Trabalha a dança na Educação Infantil.....	36
Gráfico 03:A dificuldade encontrada ao trabalhar dança na educação infantil.....	37
Gráfico 04:A dança ajuda na disciplina dos alunos.....	38
Gráfico 05:dança como manifestação corporal, deve inserir-se em todos os contextos escolares com o intuito de sistematizar conhecimento para a formação das crianças.....	39
Gráfico 06: É vantajoso trabalhar a dança nas aulas de educação física na educação infantil.....	40

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	14
2.1. A DANÇA NA INSTITUIÇÃO ESCOLAR	14
2.2. A DANÇA EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	16
2.3. A DANÇA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL.....	18
3. APRESENTAÇÃO DOS DADOS	22
3.1. CAMPO E SUJEITOS DA PESQUISA.....	22
3.2. COLETA DE DADOS	23
3.3. DESCRIÇÃO DOS DADOS	26
4 . ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS COLETADOS	33
5. CONCLUSÃO	41
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	44
ANEXO.....	46

INTRODUÇÃO

Para Laban, a criança tem o impulso inato de realizar movimentos similares aos da dança. Cabe à escola levá-la a adquirir consciência dos princípios do movimento, preservando sua espontaneidade e desenvolvendo a expressão criativa. O aprendizado da dança deve integrar o conhecimento intelectual e criatividade do aluno, desenvolvendo os pilares da educação (Delors, 2000). “Toda ação humana envolve a atividade corporal”.

A criança é um ser em constante mobilidade e utiliza-se dela para buscar conhecimento de si mesma e daquilo que a rodeia relacionando-se com objetos e pessoas.

A criança tem necessidade de andar e saltar: não a podemos condenar a ficar imóvel, porque certamente falharíamos e a prejudicaríamos “(...) Porque a criança tem necessidade de agir, criar e trabalhar, isto é, empregar a sua atividade numa tarefa individual ou socialmente útil (...)”. (Freinet, 1974, p. 49). “A ação física é a primeira forma de aprendizagem da criança, estando à motricidade”.

Percebe-se que a Educação Física enquanto componente curricular obrigatório e como possibilidade de reflexões sobre a motricidade humana, deve contribuir para a formação da cidadania, por meio de seus conteúdos e através de seus conhecimentos. “Isso significa que Educação Física tem seus objetivos, atuando mais especificamente no comportamento motor, preparando um ambiente de aprendizagem que favoreça o desenvolvimento das potencialidades de movimento das crianças” (TANI e ET al., 1988).

Dentre esses conteúdos destaco aqui a dança, Sob essa perspectiva, Jean-Marie Pradier (1998, p. 18) “atribui o nascimento da dança humana à interação da inteligência própria da espécie e da emoção”. Destaca que a emoção se manifesta em uma conjuntura psicobiológica complexa. Isso conclui, então, que a atividade corporal induz suas próprias reações emocionais, sem proceder a nenhuma imitação de estados e situações.

A partir desse contexto, o objetivo dessa pesquisa é analisar como a dança, enquanto conteúdo da cultura corporal de movimento pode favorecer a na auto-estima dos alunos motivando no processo ensino-aprendizagem nas aulas de Educação Física.

Conforme GALLAHUE E OZMUN, (2005) apud Paim (2003, p._):

A deficiência na aquisição das habilidades motoras fundamentais, na infância, geralmente se transforma em dificuldades no domínio motor, na adolescência e na vida adulta, além de influenciar significativamente o grau de competência, auto-estima e auto-conceito do indivíduo.

Sedo assim, afirmar-se que a dança sempre visou o mesmo fim como: a vida, a saúde, a religião, a morte, a fertilidade e também a educação. Muitos profissionais alegam não ter espaço para praticar uma atividade física, como por exemplo, a prática relacionada á dança, pois primeiro tem que partir do professor a motivação para que o aluno se sinta seguro e motivado a participar.

Pois, segundoGaraudy (1989, p.7): “é necessário usar de uma técnica para levar os alunos a estar bem consigo mesmo”.

Entende – se que o mais importante é ser capaz de compreender a dança como “um modo de vida, de existir”. Desta forma, vejo que um trabalho sobre a dança dentro do processo ensino aprendizagem seria de muita importância, porque através dos movimentos tendo assim consciência dos gestos, sentido todos os movimentos que a dança proporciona as crianças teriam a sensação de si mesmo, ou até mesmo de se encontrar, desta forma as crianças recrearão em educação física e também estará resgatando a auto-estima através das atividades lúdicas.

Segundo Gallahue e Donelly (2008), “o auto-conceito e a auto-estima são comportamentos aprendidos pelas crianças e significativamente influenciados pelas experiências na atividade física”.

Conforme a Proposta Curricular (2002, p. 194):

[...] a escola de maneira geral e a Educação Física em particular podem colaborar, na medida em que mostram para os alunos os benefícios da prática regular de atividade física e constroem metodologias de ensino que propiciam a experimentação de atividades prazerosas, de tal modo que eles desejem continuá-las também fora da escola. (PROPOSTA CURRICULAR 2002, p.194)

Inicialmente, é importante identificar, no conceito de jogo, os traços primitivos que, segundo Huizinga (1993), são determinantes na definição do caráter fundamentalmente lúdico da arte.

Pode-se pensar na dança, originalmente, como expressão natural da simples pulsão vital da existência corporal, “uma ação não somente da totalidade do corpo humano; mas ação transposta ao mundo, numa espécie de espaço-tempo, totalmente distinto daquele da vida prática” (VALÉRY, 1957apud ELIA, 1992, p.21).

Para tanto assim pretendo favorecer nessa pesquisa a busca dos professores que atuam na área, sobre soluções para aumentar a motivação dos alunos, bem como proporcionar um suporte teórico-prático de como ensinar a dança nas aulas de Educação Física.

As crianças estão o tempo todo vivenciando desafios onde estão inserida, elas por meio do contato com a realidade e de sua linguagem corporal interagem com a subjetividade e objetividade, emoção e imaginação constituindo-se assim um ser cultural.

De acordo com Silva (2005, p. 129), “... é por essa via que ela experimenta, pega, corre, pula, dança, assume papéis sociais, estabelece vínculos afetivos, assimila e reconstrói seu ambiente sócio-histórico para aprender e desenvolver-se”.

O trabalho pretende-se estabelecer vínculos e parcerias com a instituição educacional visando, a coordenação pedagógica e os professores baseando-se dentro do plano em que a escola dispõe, sendo assim trabalharia com esses alunos visando não só a dança em si, mas também o ensino aprendizagem, buscando uma prática pedagógica através da dança e o resgate da auto-estima. Possibilitando nosso aluno a expressar-se criativamente, sem ter que se preocupar em conclusões, tornando assim a dança como um processo de linguagem corporal, transformadora e não reprodutora.

Pois como afirma Freire (pág.84): “... a Educação Física não é apenas educação do e pelo movimento: é educação de corpo inteiro”, portanto cabe a ela promover uma educação corporal com movimentos qualitativamente melhores e eficazes ao trabalho do dia-a-dia.

E cada vez maior na educação infantil a falta de estímulos e incentivo que leve a criança viver experiências variadas como: cair, sujar as mãos,

escorregar, gritar, dançar e etc., na qual tem uma contribuição significativa para o desenvolvimento dos mesmos. O desenvolvimento físico é necessário e motor para que a criança harmonize de maneira entregadora as potencialidades motoras, afetivas e cognitivas. Até mesmo porque elas já se movimentam nas ações do seu cotidiano. Correm, pulam, giram e sobem nos objetos é algumas das atividades dinâmicas que estão ligadas a sua necessidade de experimentar o corpo não só para o seu domínio, mas na construção de sua autonomia.

Nos primeiros anos da infância, observamos um notável desenvolvimento afetivo quanto à aquisição do sentido de autonomia e de iniciativa (GALLAHUE e OZMUN, 2005; GALLAHUE e DONNELLY, 2008).

Esses dois fatores contribuem para que haja o estabelecimento de um auto-conceito estável, o que facilita um maior prazer no processo de aprendizagem, gerado pela auto-percepção de competência em pelo menos um domínio, seja ele cognitivo, sócio-afetivo ou motor.

Ela se movimenta não só em função de respostas funcionais (como ocorre com a maioria dos adultos), mas pelo o prazer do exercício, para explorar o meio ambiente, adquirir melhor mobilidade e se expressar com liberdade. Possui, nesta etapa de sua vida, um vocabulário gestual fluente e expressivo.

A dança na escola devera estar presente na educação física escolar do aluno, de maneira atual e lúdica resgatando assim as de forma dinâmica.

Conforme Sayão (1999, p. 234):

(...) estas formas de expressão, vividas e percebidas pelo brincar, representam a totalidade do 'ser criança' e precisariam estar garantidas na organização curricular da sua educação [...] e não enquadradas em áreas do conhecimento e alocadas em disciplinas.

O trabalho poderá ser realizado com parceria com a escola dentro das normas escolar, onde faríamos um levantamento dos alunos com dificuldade no processo de ensino aprendizagem, com dificuldade de expressão, comunicação, e assim estaríamos trabalhando com esses alunos.

Pois podemos buscar uma pratica pedagógica através da dança, possibilitando nosso aluno a expressar-se criativamente, sem ter que se

preocupar em conclusões, tornando assim a dança como um processo de linguagem corporal, transformadora e não reprodutora.

A dança, por sua vez, transmite cultura, ritmo, estética e trabalha todas as dimensões do ser humano. Muitas músicas e movimentos podem ser muito propícios para a realização de danças com as crianças, especialmente aquelas que promovam a integração e melhore o domínio, a consciência.

Pois como afirma Freire (pág.84): "... a Educação Física não é apenas educação do e pelo movimento: é educação de corpo inteiro", portanto cabe a ela promover uma educação corporal com movimentos qualitativamente melhores e eficazes ao trabalho com a criança.

Vincular a proposta de intervenção a partir dos elementos educativos da dança, às experiências motoras lúdicas, que permitam aos alunos da educação infantil se desenvolver nos aspectos biopsicossociais.

Proporcionando aos mesmos uma nova experiência de realizar movimentos similares aos da dança, ampliando seu conhecimento de mundo.

Reconhecendo e respeitando suas características físicas bem como dos colegas envolvendo o prazer e o bem estar.

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1. A DANÇA NA INSTITUIÇÃO ESCOLAR

O trabalho educativo na educação infantil nos propõe um olhar diferente tendo como possibilidade o enriquecimento no processo de ensino e aprendizagem, não no ato de produzir, mas de trabalhar individualmente cada criança e transmitindo assim a elas a importância da apropriação da cultura dentro do ambiente escolar.

Desse modo nós educadores estaremos contribuindo para que as crianças pensem na cultura na escola como um processo fundamental para sua formação.

Segundo Oliveira (2011): “Podemos considerar a dança como uma das mais antigas formas de expressão corporal e artística de homem”.

Historicamente os movimentos corporais sempre estiveram presentes na evolução humana sendo uma necessidade cultural e social do homem, onde representa, ainda, uma forma instintiva de comunicar-se através do corpo por meio de padrões próprios de movimento.

Através da dança a criança desenvolve a linguagem, o pensamento, a socialização. Desse modo, é preciso pensar em uma escola para hoje e agora, ou seja, é necessário que a escola tenha sentido para o aluno e que tudo que for aplicado para ele implique em uma atividade trabalhando seu intelectual, ou fazendo saber que a escola dá também certo sentido na sua vida.

Conforme Snyders (1988), afirma que “ao repensar a escola, é preciso ter como ponto de partida a renovação dos conteúdos, naquilo que é específico da escola: permitir aos jovens a apropriação da cultura”.

A dança no cotidiano escolar é um dos pontos cruciais para que a criança aprenda de forma lúdica, dinâmica e descontraída, partindo do pressuposto de que o ser humano é seu corpo e, por isso, está no mundo em movimento e expressão.

Jean-Marie Pradier (1998, p. 18) “atribui o nascimento da dança humana à interação da inteligência própria da espécie e da emoção”.

Ele lembra que a emoção se manifesta em uma conjuntura psicobiológica complexa. Podemos concluir então que toda a atividade corporal induz a criança a ter suas próprias reações emocionais, sem proceder a nenhuma imitação de estados ou situações.

Contando que essas atitudes do movimento são sinônimas de prazer, pois é através do movimento que o indivíduo manifesta sua autonomia corporal e intelectual, socialização, cooperação, responsabilidade e avanço na aprendizagem.

A intenção deste trabalho é vincular a proposta de intervenção a partir dos elementos educativos da dança, às experiências motoras lúdicas, que permitam aos alunos da educação infantil. Desenvolver nos aspectos biopsicossociais. Proporcionando aos mesmos uma nova experiência de realizar movimentos similares aos da dança, ampliando seu conhecimento de mundo. Reconhecendo e respeitando suas características físicas bem como dos colegas envolvendo o prazer e o bem estar.

Na qual a dança é entendida como uma área de intervenção e conhecimento, que contribui como uma válvula de escape para um trabalho lúdico e educativo.

A dança na educação infantil pode ser vista como uma comunicação e expressão que se traduz na arte do movimento, na qual se pode considerar um dos conhecimentos fundamentais no processo de formação das crianças.

Como um elemento de cultura de dança, este ensino dá a compreensão crítica e sensível do mundo, que possibilita um olhar mais focado para as manifestações expressivas.

Segundo Brasileiro & Marcassa (2008, p. 205):

Os movimentos expressivos podem inspirar e enriquecer as possibilidades de movimento e de criação coreográfica. Os conteúdos são ligados uns aos outros e são constantemente lembrados de acordo com as necessidades dos alunos e das alunas, já que esses podem interferir diretamente no planejamento das aulas.

A dança pode ser vista como uma brincadeira (divertimento), mas que favorece o desenvolvimento físico, cognitivo e moral das crianças, na qual ficam mais motivadas para participar desenvolvendo sua inteligência e esforçando para superar obstáculos tanto como cognitivo quanto emocional.

Podendo dentro desta aprendizagem, reconhecer seu espaço como possibilidades de trocas culturais.

Segundo (GARAUDY, 1989, P.7), “é necessário usar de uma técnica para levar os alunos a estar bem consigo mesmo. Entende – se que o mais importante é ser capaz de compreender a dança como um modo de vida, de existir”.

Desta forma o trabalho com as crianças estaria visando um diferencial no seu processo de aprendizagem buscando na pratica pedagógica a dança como um processo de linguagem corporal, transformadora e não reprodutora.

Como afirma Freire (pág.84): “... a Educação Física não é apenas educação do e pelo movimento: é educação de corpo inteiro”, portanto cabe a ela promover uma educação corporal com movimentos qualitativamente melhores e eficazes ao trabalho do dia-a-dia com os alunos, os mesmos precisam de novas experiências dentro do âmbito escolar.

Sendo assim de acordo com Silva (2005, p. 129), “(...) é por essa via que ela experimenta, pega, corre, pula, dança, assumir papéis sociais, estabelecer vínculos afetivos, assimilar e reconstruir seu ambiente sócio-histórico para aprender e desenvolver-se”.

2.2. A DANÇA EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A dança em parceria com a educação física vem apresentar uma área de intervenção e conhecimento, já ensinado como arte a vem sendo também tratado, na feliz expressão de Garaudy (1979), como o "primo pobre da educação", visto que na educação física escolar este conteúdo não está inserido no meio dos conhecimentos, dada assim a homogeneidade do esporte.

Já no campo das Artes, a dança é tratada como área de conhecimento, na qual trabalha a intervenção pedagógica de forma lúdica descontraída e dinâmica.

Conforme Guimarães (2004, p.25), “fala de educação em um caráter político, frisando sua política de ter uma sociedade mais justa”.

Pode-se dizer que a pedagogia histórico-crítica busca em caráter político superar as contradições que estão presentes na educação.

Segundo Figueiredo (2004), “toda a experiência adquirida pelas crianças tem tendência de acompanhá-las em todo o seu processo de formação dentro da hierarquização dos saberes escolares”.

Entretanto, pode se trabalhar o corpo em movimento como uma intervenção pedagógica, através de roda de conversas, dialogando sobre os diferentes saberes, visando de que a conversa é de fundamental importância dentro do contexto escolar. Podendo o professor de esta forma adquirir a dança em seus diferentes ritmos e manifestações.

Danças nas quais às vezes pode ser apreciadas só por homens ou vice e versa, os padrões de dança os tipos de dança presentes hoje na mídia, as danças da região.

Conforme Gasparin (2002, p.50), “a problematização é o fio condutor de todo o processo de ensino-aprendizagem. Contudo esta etapa ainda é considerada um momento preparatório para as crianças no que diz respeito a despertar algumas hipóteses rumo ao conhecimento teórico e prático”.

Assim a aprendizagem assume, gradativamente, um significado subjetivo e social para o sujeito aprendente.

Sendo assim pode se dar início aos conteúdos a serem trabalhados com as crianças partindo de uma prática pedagógica. Em intervenção às necessidades imediatas das crianças, envolvendo a dança como um produto de humanidade dentro de um trabalho educativo que precisa ser visto de maneira coletiva, ou seja, em grupo para sanar questões relacionadas a gênero, sexo, exploração, raça, elitização de manifestações rítmicas... e etc.

Mesmo com as especificidades da cultura local. Com isso podendo partir para o terceiro passo o autor nos apresenta as ações didático-pedagógicas para a aprendizagem, fazendo com que professor e aluno se apropriem dos conhecimentos históricos de forma intencional e direta que é o resultado dos conhecimentos prévios trazidos por cada aluno e assim apresentado para o professor, que por sua vez dá à iniciação a fase de orientação á esses alunos, seja essa através de uma aula expositiva, ou de uma prática de pesquisa ou do uso das novas tecnologias.

Os alunos já serão capazes de assimilar e sistematizar as questões levantadas com reflexões de uma consciência crítica.

Segundo Gasparin (2002, p. 53) “a Instrumentalização é o caminho através do qual o conteúdo sistematizado é posto à disposição dos alunos para que o assimilem e o recriem e, ao incorporá-lo, transformem-no em instrumento de construção pessoal e profissional”.

O professor é de fundamental importância, pois é ele é o mediador entre o processo ensino aprendizagem e a criança.

A quarta fase da didática proposta por Gasparin (2002) “é o que o autor chama de Catarse, que consiste na expressão elaborada da nova forma de entender a prática social”.

Passando então para um momento especial a síntese de o aluno sai da lógica formal, e dá início à lógica, podendo assim avaliar em que dimensão o aluno sistematizou e assimilou os conteúdos trabalhados, analisando a amplitude de sua compreensão anterior.

É somente quando o aluno entende a lógica dialética que o aluno entende as relações em sua totalidade. Até porque a prática corporal que traz consigo, ou seja, questões sociais ocultas, marcas históricas, políticas e culturais do corpo que dança, o que resulta na nova síntese do educando.

A prática Social Final é confirma a potencialidade de se realizar algo é a expressão mais forte que de fato se apropriou do conteúdo, aprendeu, e por isso sabe e aplica. É o novo uso social dos conteúdos científicos aprendidos na escola. (Gasparin, 2002, p. 146) “Professores e alunos já não são os mesmos em relação ao conteúdo em estudo.” Aqui, o aluno já é capaz de agir, intervir e propor soluções para as questões anteriormente levantadas.

Conforme Marques (2007, p. 23), “diz que a escola deve ser um espaço que propicie as crianças uma prática corporal de forma direta e intencional, possibilitando uma participação ativa na construção de cultura bem elabora de dança”.

2.3. A DANÇA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Como a educação vem nos dias de hoje passando por diversas mudanças, não podemos deixar de almejar uma aprendizagem lúdica e

facilitada para as crianças da educação infantil. Sendo assim a dança pode ser vista e abordada dentro do contexto ensino aprendizagem, como uma das formas auxiliares, na obtenção de uma educação integral.

A dança é um tema amplo e complexo, mas que aqui será abordada somente enquanto ensino aprendizagem enfatizando principalmente seus aspectos pedagógicos e lúdicos visando à importância e os benefícios que trará a educação infantil na escola.

Ao fazermos uma minuciosa observação percebemos a necessidade de resgatar o lúdico na educação infantil trabalhando os valores humanos e o respeito para com o corpo e seus benefícios para o desenvolvimento infantil.

Sendo assim o tema em questão se apresenta da seguinte forma: Qual a importância da dança de forma lúdica para na educação infantil? Contudo podemos enfatizar seus aspectos educacionais, depois podemos através de todo o processo de pesquisa de campo referencia bibliográfica podemos enfatizar o trabalho verdadeiramente, pois o movimento é algo natural do ser humano e segundo Bock (1999) “é característica essencial no período por ele denominado sensório-motor”.

Portanto podemos firmar que é através do movimento em que a criança conhece o meio que a cerca, até mesmo porque desde seu nascimento ela é cercada pelo meio em que a cerca onde é construindo, ou seja, aonde vai construindo sua própria linguagem, onde passo a passo o desenvolvimento de sua mente permite um acompanhamento de sua inteligência e emoção na qual chamamos de uma evolução psicológica.

“No início a criança ainda bebê em seu desenvolvimento atribui tudo a si mesmo, ou seja, tudo ao seu próprio corpo, mas quando cresce tudo isso dá espaço a linguagem e o pensamento despontando assim seus próprios propósitos. (PIAGET IN W ADSWORTH, p.40)”.

Um programa de dança/educação, segundo Nani (1995) “deve ser notório de movimentos corporais que estimule a criança através dos gestos naturais, para que o mesmo venha se desenvolver de forma consciente aprimorando seu equilíbrio”.

De acordo com Le Boulch (1982), “a criança traz consigo características nata de correr, andar, rolar e dentre esses há muitos outros, na qual pode se

aproveitar e partindo daí trabalhar exercícios dentro da prática pedagógica de forma lúdica e dinâmica observando sempre os movimentos”.

Os movimentos para Nani(1995) “são classificados como movimentos involuntários, que trabalha de forma significativa nos movimentos perceptivos motores das crianças”.

Á música Le Boulch (1987, p.336) relata: “!a intimidade da criança que descobre o seu nível corporal através da musica e da dança atuando com as diferentes partes do corpo”.

Sendo assim o professor pode ajudar a criança a entender seus significados e a estruturação dos movimentos relacionada à dança inserindo-a em sua prática pedagógica de forma lúdica, como complemento das disciplinas curriculares, de forma à desenvolver a cultura e corporal e a sensibilização.

Tendo a responsabilidade de inserir a dança de forma que a criança se envolva no processo de integração através dos movimentos que se estende á utilização de seu corpo, abordando o que é de suma importância para o desenvolvimento da criança.

Conforme Levin (1997, p.140) diz que: “fala sobre o manejo das coisas, sendo assim o manejo corporal depende da mecânica motora em suas próprias condições imaginarias e simbólicas”.

Para uma criança será sempre um brinquedo (e não uma coisa) onde ela entra em jogo nesse fazer significativo. Para uma criança as mãos se transformam numa fonte inesgotável de sucessivos mistérios.

Desta forma o trabalho com a educação infantil possibilita as crianças um conhecimento de si mesmo e de outros, acriança que dança extravasa suas energias tem maior possibilidade de estabilidade em relação à dor e prazer, pois conhece assim os limites de seu próprio corpo.

E, portanto da dança tem uma capacidade e possibilidade de buscar a criação de cada um de acordo com o desenvolvimento que tenha frente a si mesmo e frente ao espaço.

Pois as crianças da educação infantil têm grandes habilidades motoras e são capazes de expandir seu ser de uma forma maravilhosa extraordinária por está razão que podemos afirmar que a dança vem de encontro com a importância do movimento para o desenvolvimento da criança.

Para tanto é aí que devemos como profissionais intervir para ajudar nossas crianças a resgatar a inocência de ser sem se preocupando com os tabus impostos pela nossa sociedade ou até mesmo pela nossa criação familiar.

Após décadas tentando usar as referências dos parâmetros curriculares a respeito da dança para a educação, podemos dizer que nos dias de hoje já há menos resistência a respeito, pois estão mencionados nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNS) para a educação.

Vemos muito na educação que as crianças estão sendo excluídas deste direito que elas têm de estar em contato com os movimentos corporais para melhor conhecimento de mundo, na qual também tem um grande soma de melhor aprendizado nas aulas, desta forma o que devemos fazer é de incentivá-los.

Sabemos que a expressão do movimento acompanha o ser humano a vida toda, esses movimentos do ser humano pode expressar sentimentos, emoções em estados íntimos, que variam conforme a cultura e seu modo de expressar-se.

Desta forma podemos dizer que o ensino e a valorização do movimento pelos professores devem e pode propiciar a criança a agir espontaneamente e com intencionalidade, conseguindo ainda propor diversas experiências corporais individuais e/ ou coletivas.

A dança é uma manifestação cultural e corporal em diferentes grupos sociais que estão intimamente associadas ao desenvolvimento das capacidades expressivas da criança.

3. APRESENTAÇÃO DOS DADOS

3.1. CAMPO E SUJEITOS DA PESQUISA

Esta pesquisa caracterizou-se com o propósito de uma pesquisa de campo, ou seja, investigar os professores, que trabalham com o pré- escolar na educação infantil para instigá-los sobre a importância da dança na escola e levantar e definir problemas relacionados a essa interação que muitas das vezes não acontece.

Abordando assim conteúdos relacionados à dança principalmente em relação à fatores de perda que possam influenciar a falta da inserção da dança.

Sendo assim esta pesquisa vem com intuito de verificar no espaço escolar quais são as contribuições que a dança oferece no processo de formação humana dos alunos da educação infantil (pré-escolar), a qual teve seu início com uma observação detalhada na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Pedro Eugênio Marcílio (espaço destinado a pesquisa de campo), sendo esta uma escola que fica localizada no setor 08 do município de Buritis – RO.

A diretora e a vice-diretora da escola liberaram a pesquisa para ser realizada logo após ter recebido todos os esclarecimentos sobre a mesma e ter recebido o TCLE Institucional (TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA) onde a mesma estava sendo convidada a participar como voluntária em uma pesquisa em que os sujeitos que irão participar serão também devidamente esclarecidos sobre as informações acerca da pesquisa.

A diretora e sua vice se sentirão feliz pela escola ser escolhida para participar de um trabalho interessante e vindo de uma acadêmica que pertence ao quadro de alunos de uma instituição federal.

Deste modo, foi pedida a sua autorização para que pudesse convidar os integrantes de sua instituição (alunos e professores) a participar da pesquisa acadêmica acima mencionada, assinando o documento de consentimento da participação institucional, que está em duas vias. Uma delas ficou com o

mesmo e a outra sendo do pesquisador responsável. Em caso de recusa a instituição não será penalizada de forma alguma.

Após este primeiro passo visando esta ação da dança ser uma atividade prazerosa podendo ser usada de forma educativa, recreativa e criativa, meu foco fixou-se nos professores que trabalham com alunos do Pré-escolar da Escola Municipal de Ensino Infantil E Fundamental Pedro Eugênio Marcílio.

Após terem recebido os devidos esclarecimentos sobre a pesquisa a qual não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral dos envolvidos e nem sendo fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores.

Os resultados obtidos com os dados coletados, bem como possíveis imagens, serão sistematizados e posteriormente da pesquisa será divulgado na forma de um texto monográfico, que será apresentado em sessão pública de avaliação disponibilizada para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB (as professoras se sentiram muito importantes em participar da pesquisa).

Pra está pesquisa utilizei o método de aplicação de questionários de perguntas para os professores com a utilização de perguntas abertas terei a possibilidade de variadas informações sobre o tema em questão lembrando sempre que nos enquanto professores podemos utilizar a dança em nosso favor nas atividades pedagógicas que possa abrir um leque, onde permita a criança ter maior vivencia corporal possível principalmente na fase do pré-escolar.

Contribuindo desta forma para o seu desenvolvimento, prezando o pensamento livre e a originalidade. Com este questionário obtive os dados com rapidez e facilidade das respostas por parte dos envolvidos, com uma maior uniformidade e simplificação na análise das respostas.

3.2. COLETA DE DADOS

A coleta de dados foi acompanhada pela diretora da escola da escola, na qual me acompanhou até as professoras “A” da escola a professora “B”, e a professora “C” no primeiro horário da turma (das 07:00 às 09:00 horas) do dia 24/05/2012. Professoras de educação física desta instituição de ensino.

A pesquisa tem a questionário semi-estruturado que possui flexibilidade para alterar/retirar/acrescentar outras questões ao longo do processo, com esses envolvidos, obtendo informações previamente definidas pelo pesquisador e ao mesmo tempo em que esta permite a realização de explorações não-previstas onde o entrevistado tem total liberdade para falar sobre o tema exposto e esclarecido anteriormente bem como aspectos que possam ser considerados importantes dando suporte e maior flexibilidade ao entrevistado.

Para tanto o questionário foi distribuído para as professoras envolvidas com Pré escolar da educação infantil, mas apenas três professores quiseram responder o questionário o mesmo tinha como norte as seguintes perguntas:

QUESTIONÁRIO PARA AS PROFESSORAS	JUSTIFICATIVA
Como você conceitua dança? () movimento corporal, () Ritmos, () Expressão corporal	
Você trabalha dança na educação Infantil? sim () não ()	
Qual a dificuldade encontrada ao trabalhar dança na educação infantil? () espaço físico () material () habilidade para tal ()	
A dança no contexto das aulas de educação física pode ajuda na disciplina dos alunos? Sim () não ()	
Como manifestação corporal, você acha que a dança deveria inserir-se em todos os contextos escolares com o intuito de sistematizar conhecimento para a formação das crianças? Sim () não ()	
É vantajoso trabalhar a dança nas aulas de educação física na educação infantil? Sim () não ()	

As professoras que responderam os questionários conceituaram a dança como um conjunto de movimentos que acompanhado ou não de música deve ser trabalhada como uma atividade de linguagem artística de forma de expressão e socialização. E que trabalham a dança de forma lúdica e prazerosa onde fazem os movimentos e as crianças repetem como se fossem

maestros e também através de coreografias de músicas. Na escola em que trabalham o que dificulta e trabalhar dança é o espaço adequado e material para a execução de coreografias.

Assim como norte da pergunta de como a escola pode contribuir elas disseram que “Dando oportunidades aos alunos e colaborando para com o trabalho dos professores”. Portanto as professoras ainda afirmam, que a dança em um contexto escolar acalma os alunos e também ajuda no aprendizado dos mesmos, por ser dada a um movimento de expressão corporal de movimentos de ritmos onde eles extravasam expressando seus sentimentos e emoções sem contar que desenvolve a integração de grupos, no desenvolvimento motor, lateralidade e etc. Sem contar que muitas das vezes acaba até com a timidez de muitos alunos.

As aulas de educação física em cima da dança são planejadas obtendo nos planos conteúdos, recursos didáticos, organização da sala e estratégia, tudo isso preparado com muita dinâmica e força de vontade visando que estão preparando uma aula para crianças da educação infantil e tem um objetivo para ser alcançado.

Responderam ainda que a manifestação corporal pode melhorar o ensino aprendizado das crianças até mesmo porque através da dança há um alívio de stress muito grande, sem contar que favorece os aspectos criativos, cognitivo, a socialização, o conhecimento e a musicalidade.

De acordo com Neto (2006), “todas as respostas obtidas pelos professores envolvidos têm como finalidade de instrumentalizar o trabalho onde a atividade é reflexiva, que pensa no trabalho a ser desenvolvido e que auxilia na elaboração do texto final do trabalho em que as anotações observadas estão inseridas num registro com suas dificuldades e sentimentos pessoais do investigado”.

A sistematização do questionário sendo aqui apresentados através de relatório da etapa realizada, como também gráficos referentes ao questionamento sobre a relevância do tema dentro da escola como provável inserção no sistema de ensino.

Tais informações sobre o procedimento e análise serão posteriormente explicitadas aos envolvidos os dados coletados, para que todos tenham noções do quanto à dança na educação infantil pode ter benefícios aos alunos,

principalmente no desenvolvimento cognitivo, social, psicomotor, das crianças do pré-escolar, onde muitas das vezes encontramos em nossas crianças a falta de interesse nas aulas de Educação Física,

Dessa forma também poderá incentivar os profissionais em educação física a procurar novas formas, meios e atitudes a serem tomadas na perspectiva de que venham a desenvolver nas crianças o gosto pela prática de atividades físicas (neste caso a dança) que pode ser sistematizado de forma dinâmica que possibilitem uma nova educação do corpo subsidiando esse trabalho com as manifestações da cultura corporal no intuito de estar ampliando as capacidades físicas e mentais dos alunos interagindo em total comunicação entre todos e o mundo ao seu redor.

3.3. DESCRIÇÃO DOS DADOS

Professor “A”

QUESTIONÁRIO PROFESSOR			
Questões Objetivas	Respostas		
	Sim	Não	Justificativa
Como você conceitua dança? (x) movimento corporal, (x) Ritmos			A dança é o movimento do corpo, é a expressão corporal onde todos os músculos do corpo se movimentam.
Você trabalha dança na educação Infantil? sim () não ()	x		Sim através de coreografias de música.
Quais as dificuldades encontradas ao trabalhar dança na educação infantil?			Espaço adequado e material.

(x) espaço físico (x) material (x) habilidade paratática			
A dança no contexto das aulas de educação física pode ajudar na disciplina dos alunos? Sim () não ()	x		Dando oportunidades aos alunos colaborando para com o trabalho do professor.
Como manifestação corporal, você acha que a dança deveria inserir-se em todos os contextos escolares com o intuito de sistematizar conhecimento para a formação das crianças? Sim () não ()	x		Sim, poderia ajudar muito no desenvolvimento psicomotor, comportamental e muitas outras áreas.
É vantajoso trabalhar a dança nas aulas de educação física na educação infantil? Sim () não	x		Sim, pois desenvolver o corpo e a mente faz com que a criança expresse seus desejos através de movimentos.

Professor “ B “

QUESTIONÁRIO PROFESSOR			
Questões Objetivas	Respostas		
	Sim	Não	Justificativa
Como você conceitua			É o movimento do corpo

dança? (x) movimento corporal, (x) Ritmos			acompanhado ou não de música e deve ser trabalhada na escola como atividade e linguagem artística e também como forma de expressão e socialização.
Você trabalha dança na educação Infantil? sim () não ()	x		Sim, Com música, pois o movimento da dança contribui como desenvolvimento e com a cultura.
Quais as dificuldades encontradas ao trabalhar dança na educação infantil? (x) espaço físico (x) material (x) habilidade paratal			É executar tarefas com responsabilidade, pois eles ainda estão despreparados. A dança tem muitos tabus e preconceito e acaba gerando uma resistência por alguns alunos ou até mesmo por seus pais. E a falta de espaço físico e material didático.
A dança no contexto das aulas de educação física pode ajuda na disciplina dos alunos? Sim () não ()	x		Trabalhar projetos, trabalhar o psicológico e aceitação das crianças.
Como manifestação corporal, você acha que a dança deveria inserir-se em todos os contextos escolares com o intuito de sistematizar conhecimento para a formação das crianças? Sim () não ()	x		Sim, pois favorece o aspecto criativo, musicalidade, socialização e conhecimento.

É vantajosotrabalhar a dança nas aulas de educação física na educação infantil? Sim () não ().	x		Sim, pois os movimentos traz benefícios para o corpo. Tátil, visual, auditivo, afetivo, cognitivo, motor e equilíbrio.

Professor“ C “

QUESTIONÁRIO PROFESSOR			
QuestõesObjetivas	Respostas		
	Sim	Não	Justificativa
Como você conceitua dança? (x) movimento corporal, (x) Ritmos,			É o conjunto de movimentos corporais em que temos que executar vários ritmos.
Você trabalha dança na educação Infantil? sim () não (x		Sim, faço movimentos e os alunos

)			repetem como se fosse maestro e sua banda, que é uma brincadeira que executo na educação infantil.
Quais as dificuldades encontradas ao trabalhar dança na educação infantil? (x) espaço físico (x) material (x) habilidade parata			Eu considero que alguns movimentos eles tem dificuldade em realiza, lateralidade, coordenação motora e muitos são introvertidos. E a falta de espaço físico de minha escola e material.
A dança no contexto das aulas de educação física pode ajuda na disciplina dos alunos? Sim () não ()	x		Realizando projetos com eles para que criem gosto pela dança e os ritmos. Porque isso ajuda muito na aprendizagem.
Como manifestação corporal, você acha que a dança deveria inserir-se em todos os contextos escolares com o intuito de sistematizar conhecimento para a formação das crianças? Sim () não ()	x		Sim, porque melhoraria e muito o ensino visando que a dança nos faz deixar o stress de lado.
É vantajoso trabalhar a dança nas aulas de educação física na educação infantil? Sim () não ().	x		Sim, porque melhoraria e muito o ensino visando que a dança nos faz deixar o stress de lado.

--	--	--	--

Conforme os dados coletados na pesquisa se percebem que é de suma importância trabalhar a dança na educação física nas escolas, tendo em vista que os alunos passam muito tempo envolvidos com as tecnologias do mundo moderno onde ficam inativos para as atividades físicas e ocasionando assim um sério impacto em suas vidas, reduzindo as suas capacidades de percepção sensorial, transformando as livres manifestações corporais em gestos mecanicamente formalizados.

Devemos começar a agir com rapidez, pois as crianças gostam da dança mesmo não sabendo o porquê, para que ela servirá em suas vidas. Os alunos devem ter aulas de educação física com conteúdos de dança, pois esse conhecimento vem a contribuir em aspectos sociais, cognitivos, de integração e de interação com a sociedade em que se está inserida.

Visando à melhora no jeito de ser e agir de cada um, e também nas práticas de movimentos através de exercícios físicos, proporcionando alívio, flexibilidade e saúde corporal para os mesmos.

Contudo eles passam a ter uma aula diversificada, lúdica e dinâmica, onde não prevaleçam mais só os esportes ou mesmo para que as aulas não se tornem cansativas e enjoativas.

Com relação à pesquisa com os professores que atuam na escola mencionada anteriormente, elas trabalham a dança inserida em um conteúdo de educação física em prol das crianças. Tendo em vista o gosto das crianças por alguns tipos de dança.

Trabalhando a dança no âmbito escolar as professoras proporcionam oportunidades para que vivenciem através da dança atividades lúdicas as quais viabilizam esse feito de que o ser humano se movimenta trazendo as crianças através de jogos e brincadeiras de movimento, articulando movimentos espontâneos e quebrando paradigmas.

O professor de educação física escolar tem grandes oportunidades de inovar suas aulas refletindo na diversidade das propostas pedagógicas em seus planejamentos, superando as questões burocráticas e outras que impedem um maior e melhor desenvolvimento dos nossos alunos.

Visando que a dança é de fundamental importância dentro do espaço escolar, e através dela os alunos vivenciam atividades lúdicas dançantes melhorando seus aspectos de desenvolvimento e adquirindo uma expressividade corporal mais ativa.

Lembrando que a dança de forma lúdica segundo Huizinga (1993): "... a dança emerge de um mundo próprio, na região do imaginário, do encantamento, do êxtase e do prazer.

"Não encerra utilidade nem verdade e não se exerce em função de um benefício futuro, mas em função de si mesma, dando voz à expressividade sensório-motora do ser". (MÓDULO 7, DISCIPLINA DE PEDAGOGIA DA DANÇA ESCOLAR, p. 249).

Além de todas essas contribuições a dança pode proporcionar construção da personalidade, na formação de seu "eu", buscando a satisfação, e o bem estar, valorizando suas qualidades e conhecendo suas habilidades e potencialidades, bem como suas limitações.

4 .ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS COLETADOS

O presente relatório tem como objetivo descrever como foi realizada a pesquisa de campo sobre o projeto “A dança, na educação infantil com um efeito pedagógico no espaço escolar”. O mesmo contou com a participação dos professores que trabalham com o pré-escolar na Escola Municipal Pedro Eugênio Marcílio.

O mesmo vem mostrar resultados que possam vir a solucionar o problema de pesquisa que aborda sobre quais contribuições à dança oferece no processo de formação dos alunos do pré-ecolar. Sendo relevante esse tema de pesquisa devido à dada importância da dança dentro do espaço escolar como conteúdos de educação física.

A metodologia utilizada para o estudo foi de um questionário semi-estruturada a qual possuiu uma flexibilidade para alterar/retirar/acrescentar outras questões ao longo do processo com os alunos numa faixa etária de 5 anos de idade e professores da escola acima mencionada.

Sendo o questionário um instrumento para a coleta de dados, com um conjunto de questões que foram pertinentes ao tema o qual contribuiu para maior rapidez na obtenção das informações.

Com isto se firmou a importância de se trabalhar com a dança no espaço escolar com os nossos estudantes dessa faixa etária visando à dança como conteúdo de educação física.

Esta pesquisa foi realizada no mês de maio de 2012, no período matutino, na Escola Municipal Pedro Eugênio Marcílio, no município de Buritis, Rondônia, com as professoras que trabalham com o pré-escolar.

Houve a participação efetiva de 3 professoras que se encontravam presentes no dia sua colaborando assim para responder os questionários.

De acordo com os dados em mãos, o desafio será esmiuçar os dados de forma a apresentar uma descrição real do pensamento de cada um dos

professores, bem como suas ações praticadas atualmente nas aulas com o pré-escolar.

Ao falar com as professoras receberam os questionários em mão para respondê-lo, explicitarei de forma clara e objetiva as informações do tema em questão como sendo um trabalho monográfico para obtenção de dados para melhorar a qualidade de ensino nas aulas de educação física dos mesmos, bem como o que os eles iriam fazer.

Mediante ao fato de que a dança faz parte dos conteúdos programáticos da disciplina de educação física e que merece ser vista como atividade que venha a trazer benefícios as crianças com intuito de estar trabalhando a expressividade corporal dos mesmos, bem como seus anseios com relação à prática da dança no espaço escolar.

As questões pertinentes ao tema para os professores foram contidas nos questionários de marcar x que abordam os seguintes assuntos: **1ª)** como você conceitua dança? () movimento corporal, () Ritmos, () Expressão corporal, **2ª)** Você trabalha dança na educação Infantil? sim () não () **3ª)** Quais as dificuldades encontradas ao trabalhar dança na educação infantil? () espaço físico () material () habilidade para tal () **4ª)** A dança no contexto das aulas de educação física pode ajuda na disciplina dos alunos? Sim () não () **5ª)** Como manifestação corporal, você acha que a dança deveria inserir-se em todos os contextos escolares com o intuito de sistematizar conhecimento para a formação das crianças? Sim () não () **6ª)** É vantajoso trabalhar a dança nas aulas de educação física na educação infantil? Sim () não ().

Com essas entrevistas pode se constatar que os docentes estão de acordo que deve haver mudanças e inovações nas aulas de educação física. Pois as mesmas podem contribuir exaustivamente com melhorias na aprendizagem do educando em suas práticas corporais.

Com essas mudanças haverá um maior fortalecimento e vínculo entre professores e alunos, além de inserir nas práticas corporais nas aulas de educação física, metodologias favoreçam o aprendizado de forma lúdica e dinâmica, bem como a construção do conhecimento por ele mesmo, sendo a função da escola a de desencadear de práticas educativas que fortaleçam a cultura da sociedade como um todo.

Assim, mediante a realização da pesquisa com os envolvidos no processo metodológico para uma perspectiva de melhoria na aprendizagem das crianças, bem como seu desenvolvimento perante aos aspectos cognitivos, motor, social, cultural, visando as contribuições adquiridas pelo ensino da dança nas aulas de educação física, segue abaixo os resultados obtidos através de gráficos mediante as respostas dos questionários aplicados.

Os resultados encontrados conforme o questionário é: em relação à primeira pergunta onde solicita que o professor conceitue a dança, sendo como movimento corporal, ritmos e expressão corporal. Todos marcaram todas as opções, obtendo um resultado de 100% conforme o gráfico 01.

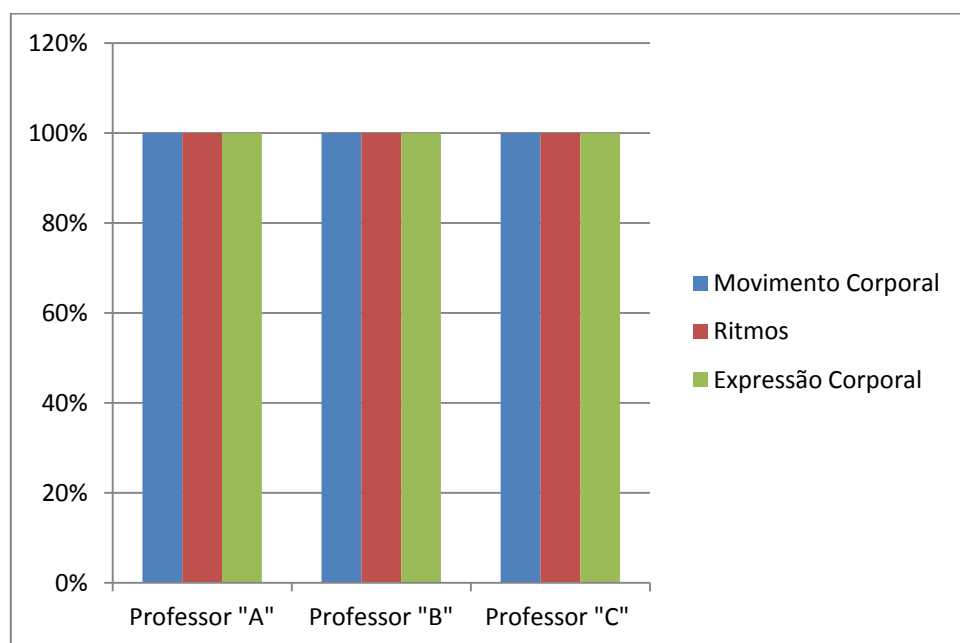


Gráfico 01 – Conceito de dança

Desta forma em relação ao conceito dança as respostas foram sim para todas as perguntas ainda com justificativa de cada professora:

Professora "A": A dança é o movimento do corpo, é a expressão corporal onde todos os músculos do corpo se movimentam.

Professora "B": É o movimento do corpo acompanhado ou não de música e deve ser trabalhada na escola como atividade e linguagem artística e também como forma de expressão e socialização.

Professora "C": É o conjunto de movimentos corporais em que temos que executar vários ritmos.

Em relação à Segunda pergunta onde solicita ao professor marcar um x se ele trabalha a dança na educação infantil. Todos marcaram sim, obtendo um resultado de 100% conforme o gráfico 02.

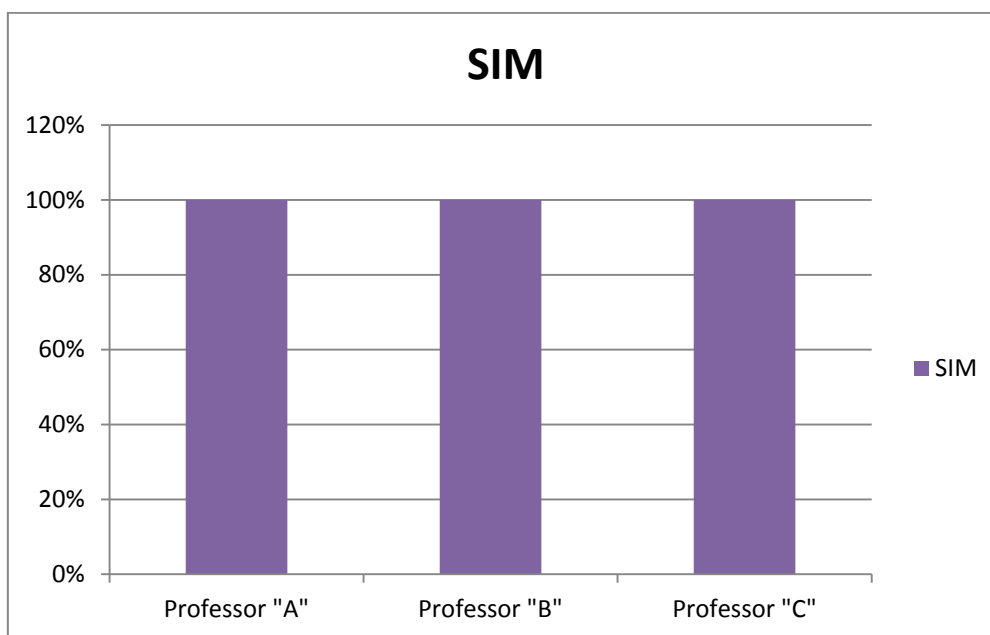


Gráfico 02 – Trabalha a dança na Educação Infantil

Em relação à segunda pergunta Você trabalha dança na educação Infantil as resposta das professoras foram unânimes em responderem que sim e cada qual com sua justificativa:

Professora “A”: Sim através de coreografias de música.

Professora “B”: Sim, Com música, pois o movimento da dança contribui como desenvolvimento e com a cultura.

Professora “C”: Sim, faço movimentos e os alunos repetem como se fosse maestro e sua banda, que é uma brincadeira que executo na educação infantil.

Em relação à terceira pergunta onde solicita ao professor marcar um x nas dificuldades encontradas para trabalhar a dança na educação infantil sendo elas espaço físico, material, habilidade para tal. Todos marcaram todas as opções, espaço físico e material obtendo um resultado de 100% conforme o gráfico 03.

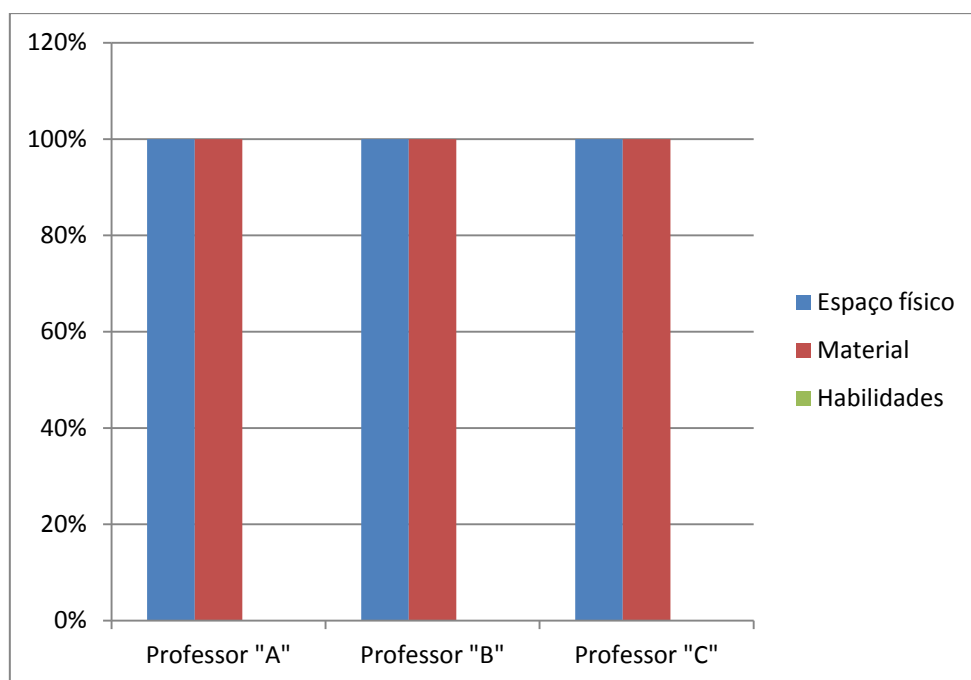


Gráfico 03- As dificuldades encontradas ao trabalhar dança na educação infantil

Com relação à terceira pergunta Qual a dificuldade encontrada ao trabalhar dança na educação infantil as professoras foram bem claras e objetivas em suas justificativas.

Professora “A”: Espaço adequado e material.

Professora “B”: É executar tarefas com responsabilidade, pois eles ainda estão despreparados. A dança tem muitos tabus e preconceito e acaba gerando uma resistência por alguns alunos ou até mesmo por seus pais. E a falta de espaço físico e material didático.

Professora “C”: Eu considero que alguns movimentos eles tem dificuldade em realiza, lateralidade, coordenação motora e muitos são introvertidos. E a falta de espaço físico de minha escola e material.

Em relação à quarta pergunta onde pergunta ao professor se a dança ajuda na disciplina dos alunos. Todos marcaram sim obtendo um resultado de 100% conforme o gráfico 04.

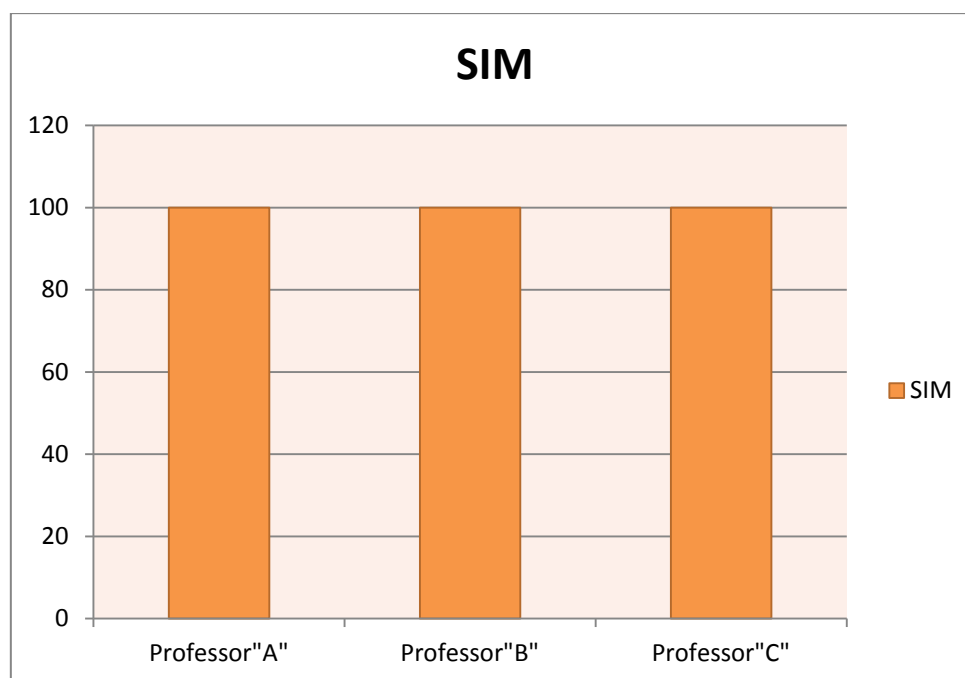


Gráfico 04- A dança ajuda na disciplina dos alunos

Com relação à quarta pergunta a dança no contexto das aulas de educação física pode ajudar na disciplina dos alunos as respostas das professoras que responderam o questionário marcando x e justificando por vontade própria foi unânime em dizer que sim:

Professora "A": Dando oportunidades aos alunos colaborando para com o trabalho do professor.

Professora "B": Trabalhar projetos, trabalhar o psicológico e aceitação das crianças.

Professora "C": Realizando projetos com eles para que criem gosto pela dança e os ritmos. Por que isso ajuda muito na aprendizagem.

Em relação à quinta pergunta aos professores se a dança na educação infantil como manifestação corporal deveria se inserir em todos os contextos escolares com intuito de sistematizar conhecimento para a formação da criança. Todos marcaram que sim, obtendo um resultado de 100% conforme o gráfico 05.

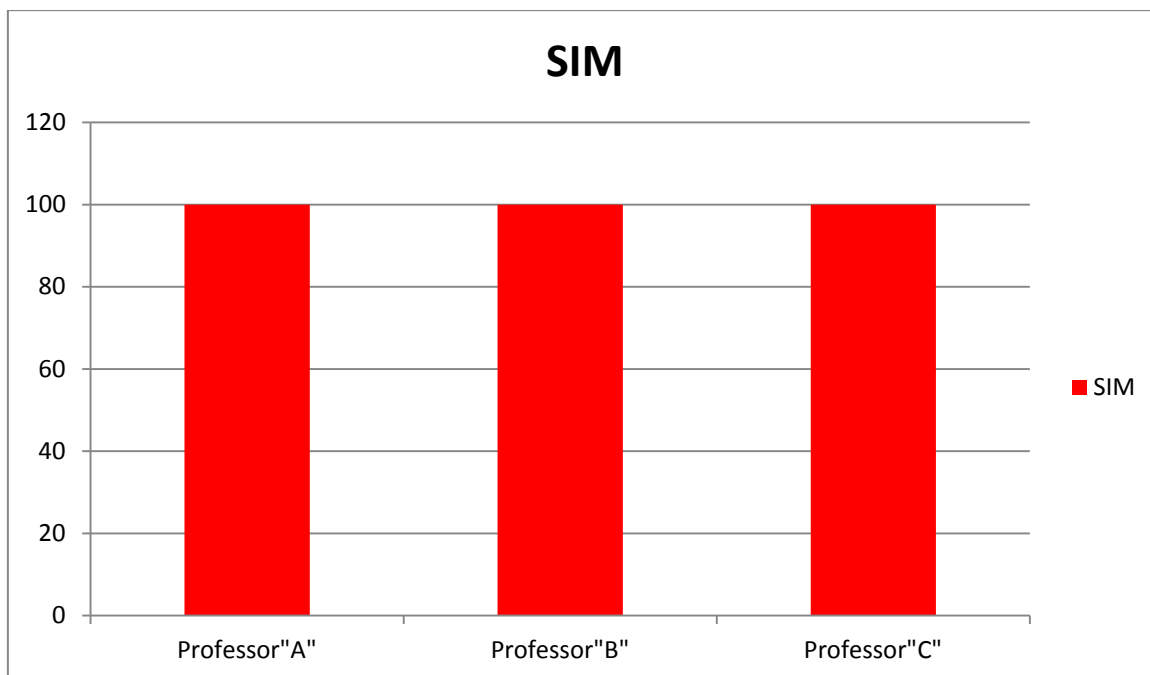


Gráfico 05- A dança como manifestação corporal, deve inserir-se em todos os contextos escolares com o intuito de sistematizar conhecimento para a formação das crianças

Em relação à pergunta de número 05 de Como manifestação corporal, você acha que a dança deveria inserir-se em todos os contextos escolares com o intuito de sistematizar conhecimento para a formação das crianças, as respostas das professoras foram sim com suas justificativas:

Professora "A": Sim, poderia ajudar muito no desenvolvimento psicomotor, comportamental e muitas outras áreas.

Professora "B": Sim, pois favorece o aspecto criativo, musicalidade, socialização e conhecimento.

Professora "C": Sim, porque melhoraria e muito o ensino visando que a dança nos faz deixar o stress de lado.

Em relação à sexta pergunta onde solicita ao professor marcar um x se é ou não vantajoso trabalhar a dança nas aulas de educação física na educação infantil. Todos marcaram sim obtendo um resultado de 100% conforme o gráfico 06.

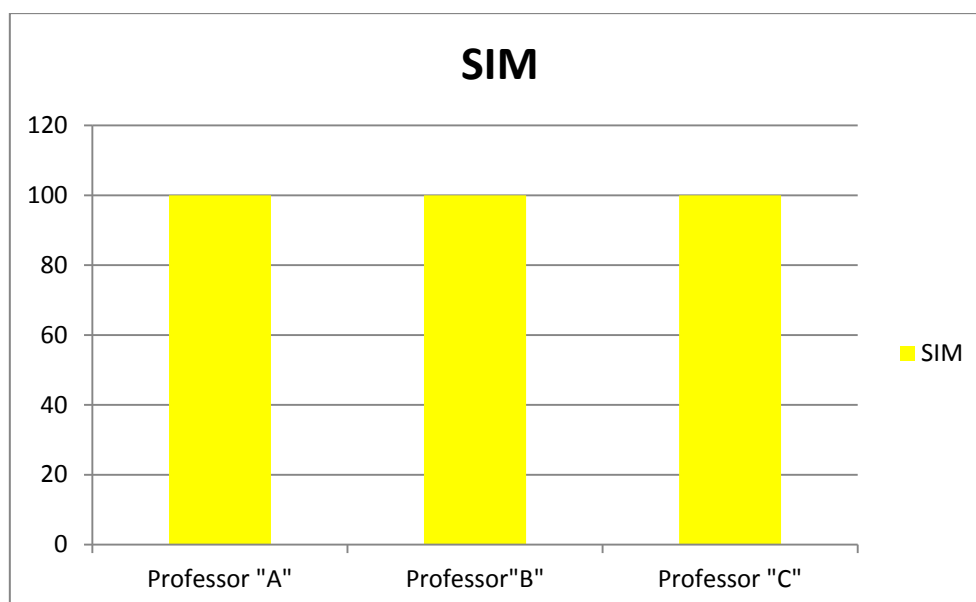


Gráfico 06- é vantajoso trabalhar a dança nas aulas de educação física na educação infantil

Em relação à sexta pergunta se é vantajoso trabalhar a dança nas aulas de educação física na educação infantil. As respostas também foram sim com suas justificativas:

Professora "A": Sim, pois desenvolver o corpo e a mente faz com que a criança expresse seus desejos através de movimentos.

Professora "B": São sim: pois os movimentos trazem benefícios para o corpo. Tátil, visual, auditivo, afetivo, cognitivo, motor e equilíbrio.

Professora "C": Sim, porque melhoraria e muito o ensino visando que a dança nos faz deixar o stress de lado.

5. CONCLUSÃO

A intenção desse trabalho monográfico foi fazer uma reflexão acerca da prática da dança como uma intervenção pedagógica na educação infantil com as crianças do pré - escolar da Escola Municipal de Ensino Fundamental e Infantil Pedro Eugênio Marcílio.

Abri uma discussão sobre a mesma numa perspectiva crítica nas suas especificidades, bem como, permitir uma compreensão de como os professores recebem e trabalham esse conteúdo com as crianças.

Retornando ao objetivo, que foi descobrir como a dança como uma intervenção pedagógica na escola, infere-se os dados por meio dos instrumentos de pesquisas, onde apontam que urge a necessidade em se pensar na escola de uma forma a que venham contribuir para a formação das crianças da educação infantil de forma lúdica e dinâmica.

A dança inclusa na educação infantil na visão dos autores que embasaram esta pesquisa permite a possibilidade de apropriação de uma prática corporal, e oportuniza as crianças explorar suas capacidades criativas, descobrindo suas habilidades pessoais.

Além disso, a dança na educação infantil pode contribuir para uma nova possibilidade de resgate educativo enquanto proposta de intervenção, pois apresenta alguns direcionamentos para o ser humano criar, expressar no que hoje retrata a educação de nossos tempos, pois apresenta também novos rumos, ou seja, olhares para o ser humano mostra também o quanto ele pode criar, expressar, aprender, socializar e cooperar se educado também pela dança, deixando assim para trás a "velha" concepção de que o aluno deve estar sempre ali sentado, calado, ouvindo o professor.

Com isso, acreditamos que a dança terá um significado maior dentro da educação infantil deixando o caráter pré-moldado e isolado, como acontece na maioria das escolas, é inadmissível que na contemporaneidade, diante dos parâmetros curriculares nacionais (PCNs) e da política da inclusão, ainda se exclua estudantes, que aparentemente não domina uma dança, das atividades escolares que exigem a prática da dança. Por simples comodismo do profissional, que deseja sempre encontrar algo pronto e acabado para direcionar a sua prática pedagógica.

É de suma importância lembrar que as discussões levantadas ainda são alvos de muita discussão na referida escola, visando que uma vez que os métodos tradicionais ainda interferem na prática pedagógica do professor em sala de aula e que muitas vezes não conseguem ensinar e aprender, deixando de ter como fonte de ensino a própria vida dos alunos.

Ao fazer uma reflexão sobre a dança dentro do ambiente escolar é preciso que se pense nas crianças enquanto ser humano, e na sua relação com o mundo, entendendo a dança como a produção do próprio homem, dentro das condições sociais e culturais. Ao considerar que é preciso inovar sendo este o problema norteador desta pesquisa, enfatiza-se que existe a necessidade de um trabalho consciente que integre com as práticas pedagógicas do professor para um melhor desenvolvimento de aprendizagem.

Após esta discussão é possível apresentar a seguinte síntese de conclusões: Diante de tudo o tudo foi exposto, pode-se responder com segurança, o problema proposto na introdução, formulado no projeto desse trabalho nos seguintes termos: Sobre o tema, ora pesquisado, infere-se ser necessário levantar mais discussões e também que não se restrinjam apenas em como trabalhar e sim trabalhar de forma prática a intervenção para um melhor condicionamento das crianças, até mesmo porque nossas crianças hoje são os futuros do nosso Brasil e serão profissionais, transformadores de opiniões, e conseqüentemente responsáveis em colocar em prática as discussões que aprenderam de forma lógica e inteligente, pois sabemos que a educação infantil é à base de uma boa educação.

Para tanto faz-se necessário que os professores acadêmicos de Educação física levem estas discussões para dentro da escola, tanto na prática em sala de aula, quanto nas reuniões pedagógicas que envolvem toda a comunidade escolar, para que possam superar as barreiras enfrentadas em sala de aula sobre o tema em questão, a fim de que sejam modificados comportamentos preconceituosos, atitudes que menosprezam esta ou aquela dança, que acabam gerando a exclusão.

Portanto ao conhecer as possibilidades da dança na escola propõe-se ainda que se a dança na educação infantil extrapole os muros da escola com projetos que valorizem as crianças com essa prática corporal próprias das manifestações da dança, cada qual com a sua dança. Evidenciando, portanto

por meio da dança, que eles são capazes de viver o presente, projetar o futuro numa rede de significações e significados que se dá nas inter- relações entre a dança na escola e a da sociedade.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASILEIRO, Livia Tenório; MARCAPASSA, Luciana Pedrosa. **Linguagens do corpo: dimensões expressivas e possibilidades educativas da ginástica e da dança**. Pró-Posições, v.19, n.3 (57)-set./dez.2008).

CHAGAS, Regiane de Ávila. **Dança, cultura e educação: em defesa da alegria na escola**.

DELORS, 2000 J. Educação: Um tesouro a descobrir. Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre a Educação para o século XXI. Rio Tinto: Asa, 1996. (Freinet, 1974, p. 49).

FREIRE, João Batista (1989). **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. São Paulo: Scipione.

FREIRE, I. M. Compasso ou descompasso: **O corpo diferente no mundo da Dança**. *Ponto de Vista*, vol. 1, Florianópolis: UFSC/NUP-CED, 1999.

OLIVEIRA, V. M. de. **O que é Educação Física**. São Paulo: Brasiliense, 2001. p.14-96.

FREIRE, M.; SCHWARTZ, G. M. **Atividades lúdicas em meio líquido: aderência e motivação à prática regular de atividades físicas**.

FREIRE (pág.84) João Batista, **Educação de Corpo Inteiro: Teorias e Práticas da Educação Física - São Paulo**:Scipione,1997. – (Pensamento e ação no magistério).

FREINET, C. **Pedagogia do bom senso**. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991. **GARAUDY**, R. *Dançar a vida*. 5 ed. Rio de Janeiro : Fronteira, 1989. p.7-

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (PCNs) 2002, p.194: **terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais/Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF.2001**.

GALLAHUE, D. L; OZMUN, J.C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte Editora, 2005

GALLAHUE, D. L.; DONNELLY, F.**Educação Física desenvolvimentista para todas as crianças**. 4 ed. São Paulo: Phorte Editora, 2008.

LABAN, R. **Domínio do Movimento**. Summus Editorial. São Paulo – SP. 1978. Edição Original de Lisa Ullmann. Tradução de Anna Maria Barras De Vecchi e Maria Sílvia Mourio Netto.

LABAN, Rudolf. **Dança Educativa Moderna**. SP: Ícone, 1990
_____. **Domínio do Movimento**. SP: Summus, 1978

MARQUES, Isabel A., Professora e Doutora, **Projeto Dança-Escola. Dialogando com o corpo, a arte e a educação**, 1995-Justificativa.

MÓDULO 3, Disciplina de **Manifestações Rítmicas e Expressivas**, Unidade 01 e 02.

MÓDULO 7, Disciplina de Pedagogia da **Dança Escolar**, p. 249;

PAIM, M. C. C. **Desenvolvimento motor de crianças pré-escolares entre 5 e 6 anos**. Revista Digital Buenos Aires, 2003; 58(8).

SILVA, Eduardo Jorge Souza da. **A educação física como componente curricular na educação infantil: elementos para uma proposta de ensino**. In: Revista Brasileira de Ciências do Esporte. v. 26, n. 3, p. 127-142. maio 2005.

SAYÃO. Deborah. **A Educação Física na Pré-Escola: principais influências teóricas**. In: Anais do X Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte. Goiânia/GO, 1997.

SCARPATO, Marta Thiago, **Dança Educativa**: Um fato em Escolas de São Paulo, Cadernos Cedes, ano XXI, Nº 53, abril/2001, p.62

STRAZZACAPPA, Márcia, Professora e Doutora, A Educação e a Fábrica de Corpos: **A Dança na Escola**, Cadernos Cedes, ano XXI, nº 53, Abril/2001, p.69.

TANI, G. MANOEL, E. KOKUBUN E PROENÇA. Educação Física Escolar: **Fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista**. São Paulo: USP, 1988.

ANEXOS



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PROGRAMA PRÓ-LICENCIATURA
CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA

PÓLO Brasília

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o documento de consentimento de sua participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o Pólo _____ do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília pelo telefone (XX_) _____.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: Desempenho físico e psicológico de atletas
Responsável: Juliana Ribeiro de Almeida (nome do orientador)

Descrição da pesquisa:

Resumo descritivo da pesquisa, a ser construído conforme objeto e objetivos definidos a partir do Projeto de Pesquisa.

Observações importantes:

A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados, bem como possíveis imagens, serão sistematizados e posteriormente divulgados na forma de um texto monográfico, que será apresentado em sessão pública de avaliação.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PROGRAMA PRÓ-LICENCIATURA
CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA

PÓLO Brasília

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Sua instituição está sendo convidada para participar, como voluntária em uma pesquisa. Os sujeitos que irão participar serão devidamente esclarecidos sobre as informações acerca da pesquisa, no caso de aceitar fazer parte do estudo. Deste modo, pedimos a sua autorização para que possamos convidar os integrantes de sua instituição a participar da pesquisa acadêmica relacionada abaixo, assinando este documento de consentimento de participação institucional, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa a instituição não será penalizada de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o Pólo _____ do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília pelo telefone (XX_) _____.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: Desempenho físico e psicológico de atletas
Responsável: Juliana Ribeiro de Almeida (nome do orientador)

Descrição da pesquisa:

Resumo descritivo da pesquisa, a ser construído conforme objeto e objetivos definidos a partir do Projeto de Pesquisa.

Observações importantes:

A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros.

por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados, bem como possíveis imagens, serão sistematizados e posteriormente divulgados na forma de um texto monográfico, que será apresentado em sessão pública de avaliação disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, Ormy Rodrigues de Sousa, RG 3155162-5 CPF 226294780-2, responsável pela instituição Escola Pedro Ernesto Marinho, autorizo, conforme abaixo assinado, a utilização para fins acadêmicos científicos do conteúdo do (teste, questionário, entrevista, concedida a imagens registradas - o que for o caso) para a pesquisa: Processo de Educação Infantil (título do projeto de pesquisa). Fui devidamente esclarecido pelo (a) aluno(a) Ormy Rodrigues de Sousa MATRÍCULA 04215252 sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que a instituição ou qualquer um de seus participantes poderão desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, e também imagens, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho Monográfico que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

Local e data Buritis - RJ 15/05/2012.

Nome e Assinatura

Carimbo da Instituição



Ormy Rodrigues de Sousa
CPF 226294780-2
RG 3155162-5

disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, Ormy Rodrigues de Sousa, RG 3155162-5 CPF 226294780-2, abaixo assinado, autorizo a utilização para fins acadêmicos científicos do conteúdo do (teste, questionário, entrevista, concedida a imagens registradas - o que for o caso) para a pesquisa: Processo de Educação Infantil (título do projeto de pesquisa). Fui devidamente esclarecido pelo (a) aluno(a) Ormy Rodrigues de Sousa MATRÍCULA 04215252 sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que poderrei desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, e também imagens, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho Monográfico que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

Local e data Buritis - RJ 15/05/2012.

Nome e Assinatura

Ormy Rodrigues de Sousa



disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, Telma Gomes de Sousa, RG 221.281, CPF 9.94.247-062-68, abaixo assinado, autorizo a utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo do (teste, questionário, entrevista concedida e imagens registradas - o que for o caso) para a pesquisa: Alfabetização na Educação Infantil (título do projeto de pesquisa).
Fui devidamente esclarecido pelo (a) aluno(a): Marina Luísa de Aguiar, sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, e também imagens, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho Monográfico que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

Local e data Buritis - RO 15/05/2012
Nome e Assinatura Telma Gomes de Sousa

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL E
ENSINO FUNDAMENTAL PEDRO EUGÊNIO MARGILIO
Dec. de Criação Nº 1338/GAB/2007 de 08/10/2007
Resolução Nº 653/09 CEE/RO 29/10/2009
Fone: (69) 3238-2374
Rua Padre Flovo Camione, S/N, St. 08
CEP: 76.880-000 - BURITIS - RO

por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados, bem como possíveis imagens, serão sistematizados e posteriormente divulgado na forma de um texto monográfico, que será apresentado em sessão pública de avaliação disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, Andréia Frez de Jesus Novais, RG 600.781885, CPF 830.170.902-44, responsável pela instituição Escola Pedro Eugênio Margilio, autorizo, conforme abaixo assinado, a utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo do (teste, questionário, entrevista concedida e imagens registradas - o que for o caso) para a pesquisa: Alfabetização na Educação Infantil (título do projeto de pesquisa).
Fui devidamente esclarecido pelo (a) estudante: Marina Luísa de Aguiar, sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que a instituição ou qualquer um de seus participantes poderão desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, e também imagens, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho Monográfico que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

Local e data Buritis - RO 15/05/2012
Nome e Assinatura Andréia Frez de Jesus Novais
Carimbo da Instituição Escola Pedro Eugênio Margilio
Vice-Diretora
Port. 019/GP/PME/2012
E.M.E.I.F. Pedro Eugênio Margilio

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL E
ENSINO FUNDAMENTAL PEDRO EUGÊNIO MARGILIO
Dec. de Criação Nº 1338/GAB/2007 de 08/10/2007
Resolução Nº 653/09 CEE/RO 29/10/2009
Fone: (69) 3238-2374
Rua Padre Flovo Camione, S/N, St. 08
CEP: 76.880-000 - BURITIS - RO

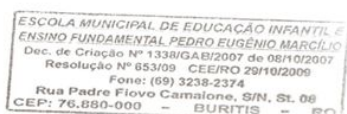
disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, Gerli Kelen de Souza
 RG 677.337 CPF 659.765.932-2 abaixo
 assinado, autorizo a utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo do
 (teste, questionário, entrevista concedida e imagens registradas – o que for o
 caso) para a pesquisa: Dança na Educação Infantil (título do
 projeto de pesquisa).
 Fui devidamente esclarecido pelo (a)
 aluno(a): Marina Fúli de Aguiar
 sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus
 objetivos e finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir de participar em
 qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade. Também fui
 informado que os dados coletados durante a pesquisa, e também imagens,
 serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho
 Monográfico que será apresentado em sessão pública de avaliação e
 posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de
 Monografias da UnB.

Local e data Buritis - RO 15/05/2012.

Nome e Assinatura
Gerli Kelen de Souza.



QUESTIONÁRIO PARA AS PROFESSORAS	JUSTIFICATIVA
Como você conceitua dança? () movimento corporal, () Ritmos, () Expressão corporal	
Você trabalha dança na educação Infantil? sim () não ()	
Qual a dificuldade encontrada ao trabalhar dança na educação infantil? () espaço físico () material () habilidade para tal ()	
A dança no contexto das aulas de educação física pode ajuda na disciplina dos alunos? Sim () não ()	
Como manifestação corporal, você acha que a dança deveria inserir-se em todos os contextos escolares com o intuito de sistematizar conhecimento para a formação das crianças? Sim () não ()	
É vantajoso trabalhar a dança nas aulas de educação física na educação infantil? Sim () não ()	